



Município de São Bernardo do Campo
Secretaria de Educação
Departamento de Ações Educacionais
Divisão de Educação Infantil, Ensino Fundamental e
Educação de Jovens e Adultos

EMEB Estudante Flaminio Araújo de Castro Rangel.

Nome _____

5º ano _____ Professor(a) _____ Data ____/____/____

ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 14 e 15



Olá Alunos e Alunas!!!

- Essas atividades deverão ser realizadas na semana de 15 à 19 de junho. Você não precisa realizá-las de uma só vez!

- Leia atentamente o texto;

- No seu caderno, anote o nome do texto, copie as questões e registre suas respostas. Se você está realizando a atividade em uma folha impressa, poderá responder as questões na própria folha e guardá-la para entregar ao seu professor posteriormente.

ÍNDIOS NO BRASIL



Os povos indígenas brasileiros formam um rico e complexo conjunto de crenças e hábitos

A presença dos índios no território brasileiro é muito anterior ao processo de ocupação estabelecido pelos exploradores europeus que aportaram em nossas terras. Segundo os dados presentes em algumas estimativas, a população indígena brasileira variava entre três e cinco milhões de habitantes. Entre essa vasta população, observamos o desenvolvimento de civilizações heterogêneas entre as quais podemos citar os xavantes, caráibas, tupis, jês e guaranis.

Geralmente, o acesso às informações sobre essas populações são bastante restritas. A falta de fontes escritas e o próprio processo de dizimação dessas culturas acabaram limitando as possibilidades de estudo das mesmas. Em geral, o maior contato desenvolvido entre índios e europeus aconteceu nas faixas litorâneas do nosso território, onde predominam os povos indígenas pertencentes ao grupo tupi-guarani. Apesar das várias generalizações, relatos do século XVI esclarecem alguns hábitos desse povo.

De acordo com esses registros, os povos tupi-guarani organizavam aldeias que variavam entre os seus 500 e 750 habitantes. A presença da aldeia era temporária e todo o seu contingente era dividido entre seis a dez casas, sendo que cada uma delas poderia variar de tamanho e comprimento de acordo com as necessidades materiais e culturais de cada aldeia. Para buscarem sustento, os tupis desenvolveram a exploração da coleta, da caça, da pesca e, em alguns casos, das atividades agrícolas.

Sob o ponto de vista político, essas comunidades não contavam com nenhum tipo de organização estatal ou hierarquia política que pudesse distinguir seus integrantes. Apesar disso, não podemos ignorar que alguns guerreiros e chefes espirituais eram valorizados pelas habilidades que detinham. Muitas vezes, diferentes tribos mantinham contato entre si em busca da manutenção de alguns laços culturais ou em razão da proximidade da língua falada.

A realização das tarefas cotidianas poderia variar segundo o gênero e a idade de cada um dos integrantes da aldeia. Em suma, as mulheres tinham a obrigação de desenvolver as atividades agrícolas, fabricar peças artesanais, processar os alimentos e cuidar dos menores. Já os homens deveriam realizar o preparo das terras e as atividades de caça e pesca. Tendo outro modelo de organização familiar, os índios organizavam casamentos e, em algumas situações, a poligamia era aceita.

No campo religioso, alguns desses povos acreditavam na existência dos espíritos, na reencarnação dos seus antepassados e na compreensão dos fenômenos naturais como divindades. Em diversas situações, esse corolário de crenças era fonte de explicação para a origem do mundo ou a ocorrência de algum evento significativo. Em alguns casos, os índios praticavam a antropofagia como um importante ritual em que os guerreiros da tribo absorviam a força e as habilidades dos inimigos capturados.

Historicamente, a situação dos índios variou entre quadros de completo abandono, perseguição e miséria. Até meados da segunda metade do século XX, alguns especialistas no assunto acreditavam que a presença dos índios chegaria a um fim. Contudo, estipulados em uma população de aproximadamente um milhão de indivíduos, os indígenas hoje buscam o reconhecimento de seus direitos pelo Estado e ainda sofrem grandes obstáculos no exercício de sua autonomia.

Por Rainer Sousa
Graduado em História
Equipe Brasil Escola

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/indios-brasil.htm>

ATIVIDADES

1- A partir da leitura do texto, preencha a tabela abaixo com as formas de organização dos Índios tupi-guarani no Brasil:

	Formas de Organização
Aldeias	
Sustento	
Política	
Religião	
Tarefas cotidianas:	
Mulheres	
Homens	

2- Para saber mais: Leia o texto abaixo com mais informações sobre os Índios do Brasil:

Cultura indígena

A cultura indígena brasileira é vasta e diversificada, **ao contrário do que pensa o senso comum. Os historiadores estimam que, no início do século XVI, havia quatro agrupamentos linguísticos principais: tupi-guarani, jê, caribe e aruaque. Essas famílias linguísticas compartilhavam o mesmo idioma e culturas semelhantes.**

Antes da **colonização**, os **índios que habitavam o território** (hoje denominado Brasil) tinham uma cultura similar em alguns pontos, tais eram: **organização social baseada no coletivismo**; ausência de política, **Estado e governo**; ausência de moeda e de trocas mercantis; religiões politeístas **baseadas em elementos da natureza**; e **ausência da escrita**.



Apesar de vasta, a cultura indígena tem elementos comuns entre as tribos.

A visão europeia sobre os povos indígenas foi, desde a colonização, **etnocêntrica**, a qual considera o modo de vida indígena inferior por não conter elementos considerados, pelos europeus, **símbolos de civilização e progresso**. No entanto, a antropologia e a **sociologia** contemporâneas já desmistificaram essas análises preconceituosas, estabelecendo que as diferenças culturais entre os povos não são motivos para estabelecer-se uma **hierarquia cultural**.

Como era a cultura indígena?

Os povos indígenas, apesar de terem pertencido a vários grupos diferentes com pontuais diferenças de comportamento e cultura, tinham **elementos comuns que consolidavam uma cultura** indígena como um todo. Eles tinham religião, hábitos, costumes e **comportamentos similares**, a divisão do trabalho também era parecida entre todos os povos, e o modo de vida deles era baseado na **caça**, na **pesca** e na coleta, acrescida da **agricultura** de algumas plantas, como a **mandioca**.

A **religião** indígena, baseada em **conjuntos de mitos** sobre seres espirituais, era variada, entretanto era comum a crença em **entidades espirituais** que habitavam o mundo material. Também se acreditava em potências espirituais encarnadas por animais e na existência de pessoas que poderiam estabelecer contato com o mundo espiritual (**pajés**), sendo homem ou mulher.

Tupã era o ser sobrenatural supremo que **controlava a natureza** e, como é comum nas religiões a identificação dos seus deuses com os seus povos, era representado pela figura de um **índio poderoso**. Além desse deus, existia a figura mística do **Abaçaí**, que, para alguns povos, tratava-se um **espírito maléfico** que perturbava a vida dos índios.

Os povos Tupinambá desenvolveram **mitos de criação do mundo** e acreditavam em sua possível **destruição futura**, por meio de **dilúvios** que matariam todos. Eles também acreditavam em entidades como **Maire-Monan**, que teria ensinado a agricultura à humanidade para que esta pudesse alimentar-se melhor.

Os pajés, que são as pessoas que podem entrar em contato com as entidades espirituais, utilizam a **sabedoria aprendida com os espíritos** para aconselhar as pessoas e fazer **rituais de cura**. Os rituais, chamados **pajelanças**, poderiam ser feitos em festividades, como forma de agradecimento e de pedido, e para efetuar **curas medicinais**. Eles envolviam, em alguns casos, música e dança. Era comum o pajé utilizar-se da inalação de grandes quantidades de fumaça de tabaco para que, em **transe narcótico**, pudesse fazer contato com os espíritos.

Os índios utilizam **adornos corporais e pinturas** com materiais extraídos da natureza, como a **tintura de urucum**, os colares de peças naturais, e os botoques e adornos feitos com base na **arte plumária** (que utiliza plumas e penas de aves). Há uma importante **simbologia** por trás dos adornos e das pinturas corporais,

que podem **identificar o sexo, a idade, a aldeia e a posição social** do índio, estabelecendo uma espécie de **identidade cultural** dos povos indígenas.



Pinturas feitas em pernas de índios de tribo amazônica próxima da cidade de Manaus.

Também é comum a produção de **artesanatos** para ornamento, de **utensílios**, como **cestas** de palha e **cuias**, e, nas tribos antigas, de **arcos, flechas e lanças** utilizadas para a caça e para a guerra.

Características da cultura indígena

Se considerarmos apenas as culturas desenvolvidas por povos indígenas brasileiros, já temos uma grande gama cultural. É característica comum das várias etnias indígenas brasileiras a **valorização e o contato com a natureza**, sendo que o modo de vida tribal, antes da ocupação violenta do homem branco no território brasileiro, permitia a caça, a coleta e a agricultura familiar como modos de subsistência dos povos indígenas.

As **religiões animistas** (aquelas que colocam como seres sobrenaturais e divinos elementos da natureza, como o Sol, a Lua e as florestas) compunham o imaginário religiosos dos povos indígenas. Antes da chegada dos portugueses, a maioria das tribos indígenas era guerreira, e essas **disputavam os territórios** entre si quando uma tribo migrava de um lugar para outro já habitado.

Outra característica comum das diversas tribos indígenas era a **fabricação de utensílios** religiosos e de **decoração** com base em argila, madeira, bambu e penas de aves, além da confecção de **pinturas corporais** utilizadas em processos de caça e de guerra ou em festivais religiosos.



Crianças indígenas com pinturas tradicionais no rosto e colares típicos.

Costumes indígenas

As sociedades indígenas prezam muito por duas coisas: respeito e **ligação com a natureza** e **respeito à sabedoria dos anciãos**. É ainda comum nas tribos indígenas o pensamento de uma **vivência sustentável** — retirando da natureza somente aquilo que é necessário para a manutenção da vida. As pessoas mais velhas são consideradas mais sábias, o que garante a elas certa autoridade dentro da tribo.

Os povos falantes do tupi estabeleciam uma divisão do trabalho baseada no **gênero** e na **idade**. Idosos e crianças não trabalhavam, exceto espantando pássaros e outros animais das plantações. As meninas adolescentes ajudavam no cuidado das crianças mais novas. **Homens** adultos fabricavam **utensílios de caça, pesca e guerra**, também fabricavam canoas, guerreavam, caçavam e preparavam a terra para o cultivo.

Já as **mulheres** adultas eram as responsáveis pelas **atividades agrícolas**, pela coleta, pela fabricação de **utensílios domésticos**, pela **preparação de alimentos** e pelo **cuidado das crianças**.

Os índios, antes da **colonização**, viviam de maneira **autônoma**, sem a presença de elementos políticos e governamentais e de Estado. A gestão era coletivista, baseada na **cooperação** entre os membros de uma mesma tribo e em **alianças e guerras** entre tribos diferentes.

Alimentação indígena

A alimentação indígena costumava ser baseada no consumo de **frutas, legumes, verduras, raízes, caules, peixes e carnes de caça**. Frutos como o caju e o **açaí** eram comuns na alimentação de povos de algumas localidades, como o **Norte** e o **Nordeste** brasileiros. Os índios do Norte também consumiam muito o **guaraná** como fonte de energia para as atividades diárias e para a guerra. A mandioca era a principal fonte de **carboidrato** deles, por isso era amplamente cultivada. A tapioca e a farinha de mandioca eram maneiras de estocar a mandioca para a utilização posterior.

Hoje em dia, apesar de manterem muitos hábitos alimentares, os indígenas que permaneceram tiveram que se **adaptar aos hábitos** alimentares da **sociedade brasileira contemporânea**. A caça, a pesca e a coleta, que eram possíveis quando as florestas eram preservadas, já não são mais suficientes para alimentar a pequena população indígena, devido ao **desmatamento**.

A **introdução forçada** dos indígenas **no modo de vida urbano e rural** (desenvolvido pelos brasileiros pós-colonização) modificou drasticamente a vida indígena dentro e fora das aldeias, entre 1500 e os dias atuais.

Dança indígena

A dança e a música tiveram e ainda têm um **papel religioso** dentro da cultura indígena. Geralmente a dança é realizada em **rituais e festividades** religiosos entoados em **agradecimento** ou como **forma de pedidos** às divindades.

Podendo ser realizada **individualmente ou em grupo**, geralmente a dança indígena possui uma execução de passos que requer a formação de duplas ao menos em algum momento dela. Geralmente, as danças são realizadas por pessoas com o corpo pintado, pois a **pintura corporal** também é um elemento da simbologia religiosa indígena.

Algumas danças de **rituais xamânicos** (liderados pelos xamãs, pessoas capazes de fazer uma ponte entre o mundano e o sagrado, como os pajés) entoadas por índios de tribos amazônicas utilizam também **máscaras**.



Índios brasileiros da etnia Pataxó durante ritual de dança.

Por Francisco Porfírio
Professor de Sociologia

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/cultura-indigena.htm>

3- Agora é com você! Em seu caderno, produza um texto com as informações que mais lhes chamaram a atenção sobre os Índios do Brasil. Não se preocupe em copiar as informações dos textos lidos. Registre o que você entendeu.

Bom trabalho!